

	<b>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</b>	
	<b>Data:</b> _____ / _____ / _____	<b>Turma:</b> _____
	<b>Aluno:</b> _____	
	<b>Professor:</b> <i>Manuel Antonio</i>	
	<b>Disciplina:</b> <i>Filosofia</i>	

#### **8ª LISTA DE FILOSOFIA 3ºAno-2020**

1. (Unesp 2011) “A inclinação para o ocultismo é um sintoma da regressão da consciência. A tendência velada da sociedade para o desastre faz de tolas suas vítimas com falsas revelações e fenômenos alucinatórios. O ocultismo é a metafísica dos parvos.

Procurando no além o que perderam, as pessoas dão de encontro apenas com sua própria nulidade”.

(Theodor Adorno, filósofo alemão, 1947. Adaptado.)

“Ilumine seus caminhos e encontre a paz espiritual com Dona Márcia, espírita conceituada com fortes poderes. Corta mau-olhado, inveja, demandas, feitiçaria. Desfaz amarrações, faz simpatia para o amor, saúde, negócios, empregos, impotência e filhos problemáticos. Seja qual for o seu problema, em uma consulta, ela lhe dará orientação espiritual para resolver o seu problema”.

(Panfleto distribuído nas ruas do centro de uma cidade brasileira.)

Assinale a alternativa correta.

- Os dois textos evidenciam que, em nossa sociedade, prevalece o apelo racional na resolução de problemas pessoais.
- O texto do filósofo Adorno aborda o ocultismo sob uma perspectiva crítica.
- De acordo com o filósofo Adorno, a espiritualidade permite a elevação da consciência.
- Nos dois textos predomina a irracionalidade na abordagem da relação entre mundo material e mundo espiritual.
- Os dois textos enfatizam a importância da espiritualidade na vida das pessoas.

2. Uel 2013) Leia o texto a seguir.

*O modo de comportamento perceptivo, através do qual se prepara o esquecer e o rápido recordar da música de massas, é a desconcentração. Se os produtos normalizados e irremediavelmente semelhantes entre si, exceto certas particularidades surpreendentes, não permitem uma audição concentrada, sem se tornarem insuportáveis para os ouvintes, estes, por sua vez, já não são absolutamente capazes de uma audição concentrada. Não conseguem manter a tensão de uma concentração atenta, e por isso se entregam resignadamente àquilo que acontece e flui acima deles, e com o qual fazem amizade somente porque já o ouvem sem atenção excessiva.*

(ADORNO, T. W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: Adorno et all. *Textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.190. Coleção Os Pensadores.)

As redes sociais têm divulgado músicas de fácil memorização e com forte apelo à cultura de massa.

A respeito do tema da regressão da audição na Indústria Cultural e da relação entre arte e sociedade em Adorno, assinale a alternativa correta.

- A impossibilidade de uma audição concentrada e de uma concentração atenta relaciona-se ao fato de que a música tornou-se um produto de consumo, encobrindo seu poder crítico.
- A música representa um domínio particular, quase autônomo, das produções sociais, pois se baseia no livre jogo da imaginação, o que impossibilita estabelecer um vínculo entre arte e sociedade.
- A música de massa caracteriza-se pela capacidade de manifestar criticamente conteúdos racionais expressos

no modo típico do comportamento perceptivo inato às massas.

- A tensão resultante da concentração requerida para a apreciação da música é uma exigência extramusical, pois nossa sensibilidade é naturalmente mais próxima da desconcentração.
- Audição concentrada significa a capacidade de apreender e de repetir os elementos que constituem a música, sendo a facilidade da repetição o que concede poder crítico à música

3. (Enem 2016) Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- legado social.
- patrimônio político.
- produto da moralidade.
- conquista da humanidade.
- ilusão da contemporaneidade.

4. (Uel 2005) “A indústria cultural não cessa de lograr seus consumidores quanto àquilo que está continuamente a lhes prometer. A promissória sobre o prazer, emitida pelo enredo e pela encenação, é prorrogada indefinidamente: maldosamente, a promessa a que afinal se reduz o espetáculo significa que jamais chegaremos à coisa mesma, que o convidado deve se contentar com a leitura do cardápio. [...] Cada espetáculo da indústria cultural vem mais uma vez aplicar e demonstrar de maneira inequívoca a renúncia permanente que a civilização impõe às pessoas. Oferecer-lhes algo e ao mesmo tempo privá-las disso é a mesma coisa”.

(ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Trad. de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p. 130-132.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre indústria cultural em Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:

- A indústria cultural limita-se a atender aos desejos que surgem espontaneamente da massa de consumidores, satisfazendo as aspirações conscientes de indivíduos autônomos e livres que escolhem o que querem.
- A indústria cultural tem um desempenho pouco expressivo na produção dos desejos e necessidades dos indivíduos, mas ela é eficiente no sentido de que traz a satisfação destes desejos e necessidades.
- A indústria cultural planeja seus produtos determinando o que os consumidores desejam de acordo com critérios mercadológicos. Para atingir seus objetivos comerciais, ela cria o desejo, mas, ao mesmo tempo, o indivíduo é privado do acesso ao prazer e à satisfação prometidos.
- O entretenimento que veículos como o rádio, o cinema e as revistas proporcionam ao público não pode ser entendido como forma de exploração dos bens culturais, já que a cultura está situada fora desses canais.
- A produção em série de bens culturais padronizados permite que a obra de arte preserve a sua capacidade de ser o suporte de manifestação e realização do desejo: a cada nova cópia, a crítica se renova.

5. (Uem 2013-adaptada) “Desde sempre, o Iluminismo, no sentido mais abrangente de um pensar que faz progressos, perseguiu o objetivo de livrar os homens do medo e de fazer

dele senhores. Mas, completamente iluminada, a Terra resplandece sob o signo do infortúnio triunfal. O programa do Iluminismo era o de livrar o mundo do feitiço. Sua pretensão, a de dissolver os mitos e anular a ilusão, por meio do saber.”

(HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. Conceito de iluminismo. In: COTRIM, G. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 166).

Com base nesse excerto e nos seus conhecimentos sobre o Iluminismo, assinale o que for **INCORRETO**.

- a) A palavra medo, no texto, diz respeito ao desconhecido.
- b) A razão esclarecida depende de divindades, entidades transcendentes que banham a Terra de luz resplandecente.
- c) Pertence ao projeto iluminista a célebre afirmação de Immanuel Kant: “Ousai saber. Tenha a coragem de servir-se da própria razão”.
- d) Constituem uma ameaça ao Iluminismo o inatismo, o misticismo e toda forma de pensamento dogmaticamente estabelecido.
- e) O pensamento ilustrado acreditava na autonomia da razão, segundo a qual o homem atingiria maioria.

6. (Ueg 2019) Leia a letra da música a seguir.

A melhor banda de todos os tempos da última semana  
Quinze minutos de fama  
Mais uns pros comerciais  
Quinze minutos de fama  
Depois descanse em paz  
O gênio da última hora  
É o idiota do ano seguinte  
O último novo-rico  
É o mais novo pedinte  
A melhor banda de todos os tempos da última semana  
O melhor disco brasileiro de música americana  
O melhor disco dos últimos anos de sucessos do passado  
O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos  
Não importa a contradição  
O que importa é televisão  
Dizem que não há nada a que você não se acostume  
Cala a boca e aumenta o volume então  
As músicas mais pedidas  
Os discos que vendem mais  
As novidades antigas  
Nas páginas dos jornais  
Um idiota em inglês  
Se é idiota, é bem menos que nós  
Um idiota em inglês  
É bem melhor que eu e vocês  
A melhor banda de todos os tempos da última semana  
O melhor disco brasileiro de música americana  
O melhor disco dos últimos anos de sucesso do passado  
O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos  
Não importa a contradição  
O que importa é televisão  
Dizem que não há nada a que você não se acostume  
Cala a boca e aumenta o volume então  
Os bons meninos de hoje  
Eram os rebeldes da outra estação  
O ilustre desconhecido  
É o novo ídolo do próximo verão.

TITAS. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/titas/40320>>. Acesso em: 21 mar. 2019.

A mensagem transmitida pela música aponta para um dos temas fundamentais da sociologia, que foi desenvolvido por vários pensadores, entre eles Theodor Adorno e Max Horkheimer. Nesse sentido, a mensagem remete

- b) à globalização do gosto musical a partir da popularização da televisão nos anos 1970.
- c) à influência da língua inglesa nas composições musicais dos artistas brasileiros.
- d) à modernização da produção musical a partir da reestruturação produtiva.
- e) ao caráter competitivo das relações sociais na sociedade moderna.

7. (Uel 2010) Leia o texto de Adorno a seguir.

Se as duas esferas da música se movem na unidade da sua contradição recíproca, a linha de demarcação que as separa é variável. A produção musical avançada se independentizou do consumo. O resto da música séria é submetido à lei do consumo, pelo preço de seu conteúdo. Ouve-se tal música séria como se consome uma mercadoria adquirida no mercado. Carecem totalmente de significado real as distinções entre a audição da música “clássica” oficial e da música ligeira.

(ADORNO, T. W. *O fetichismo na música e a regressão da audição*. In: BENJAMIN, W. et all. Textos escolhidos. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1987. p. 84.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Adorno, é correto afirmar:

- a) A música séria e a música ligeira são essencialmente críticas à sociedade de consumo e à indústria cultural.
- b) Ao se tornarem autônomas e independentes do consumo, a música séria e a música ligeira passam a realçar o seu valor de uso em detrimento do valor de troca.
- c) A indústria cultural acabou preparando a sua própria autorreflexividade ao transformar a música ligeira e a séria em mercadorias.
- d) Tanto a música séria quanto a ligeira foram transformadas em mercadoria com o avanço da produção industrial.
- e) As esferas da música séria e da ligeira são separadas e nada possuem em comum.

8. (Uem-pas 2011-adaptada) No livro *Dialética do Esclarecimento*, os filósofos alemães, da Escola de Frankfurt, T. Adorno e M. Horkheimer, cunharam a expressão “indústria cultural” para caracterizar a transformação das expressões artísticas a partir do surgimento da sociedade industrial capitalista.

Sobre a indústria cultural, é **INCORRETO** afirmar que

- a) os meios de comunicação surgidos com o desenvolvimento tecnológico, como o rádio e o cinema, contribuíram para a criação de um mercado consumidor dos objetos artísticos.
- b) a reprodução técnica das obras de arte tem como finalidade única promover o acesso universal e democrático aos bens culturais.
- c) a indústria cultural transforma em bens de consumo tanto as artes populares, próprias da cultura de massa, quanto as artes eruditas, voltadas para um público educado e restrito.
- d) as produções artísticas perdem seu caráter crítico, à medida que são submetidas ao domínio econômico das regras do mercado.
- e) a massificação das expressões artísticas promove a difusão da cultura, resultando em um padrão de gosto “médio”, comum a todo o público.

- a) ao caráter passageiro dos produtos culturais elaborados pela indústria cultural.